8+1 0

mais

Próximo blog»

Criar um blog Login

OPEN UP - PROCESSO UNIFICADO ABERTO

ESTE BLOG É DEDICADO A APRESENTAR OS PRINCIPAIS CONCEITOS DO PROCESSO UNIFICADO ABERTO - OPEN UP, UMA DAS METODOLOGIAS ÁGEIS QUE FAZEM PARTE DA ECLIPSE PROCESS FRAMEWORK, DA COMUNIDADE ECLIPSE. ESPERO QUE POSSA TE AJUDAR.

AQUI VOCÊ ENCONTRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA MORAR, TRABALHAR OU INVESTIR.





2. Conceitos Básicos do Open UP

O desenvolvimento de software utilizando a *Open UP* tem uma definição de processo muito semelhante à definição para o Processo Unificado. A máxima "Quem fará o quê, quando e de que forma" também é válida para a metodologia *Open UP*. No caso, Quem é definido pelos Papéis; O Quê é definido pelos Produtos de Trabalho; Quando é definido pelos Processos e De Que Forma é definido pelas Tarefas. A *Open UP* acrescenta também a possibilidade da customização dos elementos definidos anteriormente para atender uma determinada demanda de produção.

Podemos definir os elementos acima espeficicados como:



Produtos de Trabalho

São os diversos resultados produzidos durante o processo de desenvolvimento. Os Produtos de Trabalho podem ser classificados como: **Artefatos**, se os mesmos são

concretos; **Resultados**, se eles não são concretos e "**Releases**" se eles são pacotes de artefatos para entrega. São eles:



- 1. Início
- 2. Conceitos Básicos do Open UP
- 3. Princípios do Open UP
- 4. As Disciplinas do Open UP
- 5. Tarefas Disciplina de Requisitos
- 6. Tarefas Disciplina de Arquitetura



- 1. Visão (Requisitos)
- 2. Modelo de Caso de Uso (Requisitos)
- 3. Requisitos Suplementares (Requisitos)
- 4. Arquitetura (Arquitetura)
- 5. Implementação (Implementação)
- 6. Executável (Requisitos)
- 7. Planos de Teste (Requisitos)
- 8. Caso de Teste (*Teste*)
- 9. Script de Teste (Teste)
- 10. Histórico de Teste (Teste)
- 11. Lista de Risco (Gerência de Projeto)
- 12. Plano de Projeto (Gerência de Projeto)
- 13. Plano de Iteração (Gerência de Projeto)



Tarefas

São as atividades desempenhadas para gerar os Produtos de Trabalho. Em geral, as Tarefas são definidas como séries de passos que envolvem a **criação** ou **atualização**

de um Produto de Trabalho. As tarefas do *Open UP* são:

- 1. Definir Visão do Problema (Requisitos)
- 2. Especificar Requisitos Funcionais (Requisitos)
- 3. Definir e Refinar o Modelo de Caso de Uso (Requisitos)
- 4. Especificar Requisitos Não Funcionais (Requisitos)
- 5. Especificar e Refinar a Arquitetura (Arquitetura)
- 6. Projetar Aplicação (Desenvolvimento)
- 7. Gerar Planos de Teste (Desenvolvimento)
- 8. Implementar Aplicação (Desenvolvimento)
- 9. Executar Testes (Desenvolvimento)
- 10. Integrar e Criar Executável (Desenvolvimento)
- 11. Criar Casos de Teste (Teste)
- 12. Implementar Testes (Teste)
- 13. Executar Testes (Teste)
- 14. Planejar Projeto (Gerência de Projeto)

LINKS PARCEIROS

Feed para esse Site

Meu Twitter

Brasil + Ágil

Blog do Elvis Fusco

Notícias de Tecnologia

Engenharia de Software

Portal do Arquiteto

VISITANTES



Berlin Wohnung

QUEM SOU EU



FÁBIO LÚCIO MEIRA

MARÍLIA, SÃO PAULO, BRAZIL

Pai, Filho, Professor Universitário na área de informática (Fatec Lins e Univem - Marília), com destaque para as áreas de Banco de Dados e Engenharia de Software. Head Banger em tempo integral, apreciador de uma boa carne e uma ótima cerveja nas horas vagas.

VISUALIZAR MEU PERFIL COMPLETO

SEGUIDORES

- 15. Planejar Iteração (Gerência de Projeto)
- 16. Avaliar Iteração (Gerência de Projeto)
- 17. Solicitar Mudanças (Gerência de Projeto)



Papel

Define quem serão os elementos que irão desempenhar as tarefas que darão origem aos Produtos de Trabalho. Os papéis assumidos no desenvolvimento utilizando a Open

UP são:

- 1. Analistas
- 2. Arquitetos
- 3. Desenvolvedores
- 4. Gerente de Projeto
- 5. Stakeholders (qualquer envolvido no processo de desenvolvimento da solução proposta)
- 6. Testadores



Processo

Define uma sequência de Tarefas que são desempenhadas por papéis, gerando produtos de trabalho, visando atingir um determinado

objetivo. Tarefas e/ou Produtos de Trabalho podem ser agrupados em atividades de mais alto nível chamadas de Divisões de Trabalho.

Elemento de Divisão	Status
Planejar Ciclo de Teste	
+ Elaborar Plano de Teste	Ok
+ Especificar Casos de Teste	Ok
+ Escrever Scripts de Teste	Ok

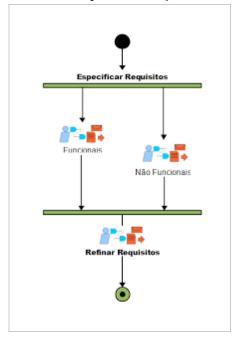
Exemplo de Uma Divisão de Trabalho



Já é um membro? Fazer login



Podemos ainda utilizar Workflows (Diagramas de Atividades) para especificar de forma clara a sequência das ações e artefatos gerados.





Minimalista, Completa e Customizável

Algumas das grandes vantagens da *Open UP* enquanto metodologia ágil são seu caráter minimalista, sua completude enquanto processo de desenvolvimento de software e sua capacidade de customização de forma prática e simples. A *Open UP* apresenta um conjunto mínimo de Processos (veja a definição acima) necessários para equipes de desenvolvimento de pequeno porte (de 5 a 20 pessoas). A possibilidade de customização permite adaptá-la às mais diversas necessidades e especificidades das equipes de desenvolvimento.

Uma boa forma para compreender a *Open UP* é visualizá-la como uma metodologia direcionada às equipes que em geral possuem os seguintes objetivos:

- Aplicação apenas de *Processos* que agregam valor;
- Aplicação otimizada e produtiva de *Produtos de Trabalho*;
- Uso de *Processos* que possam ser adaptados e extendidos conforme o surgimento de necessidades adicionais durante o Ciclo de Vida de Projeto.

Almejando a capacidade de aplicação ao maior número de projetos possíveis, bem como, à maior gama de equipes possíveis, independentemente de suas culturas de trabalho, a equipe Eclipse projetou a *Open UP* buscando atingir às seguintes características [Balduino2007]:

- **Metodologia Minimalista**: os *Processos* são estruturados de forma a oferecer apenas seus elementos mais necessários. É importante lembrar que os elementos que compõem um *Processo* são: *Papéis*, *Tarefas* e *Produtos de Trabalho*.
- Metodologia Completa: O Open UP pode ser considerada como completa por oferecer todos os recursos necessários para um Processo de Software. É importante destacar a diferença entre Processos e Processo de Software para esse texto.
 Processos, como definido pelo Open UP, é uma sequência de Tarefas pré definida e Processo de Software, segundo [Pressman2001] pode ser definido como um paradigma de desenvolvimento de software (linear, iterativo, RAD, espiral, etc.).
- **Metodologia Customizável**: O termo originalmente empregado em inglês para esta característica é "Extensible" (extendível). Porém, acredito que o termo Customizável se aplica melhor como característica do *Open UP*, considerando que a mesma pode ser adaptada de acordo com as reais necessidades da equipe e/ou, com as características inerentes de cada projeto.

A *Open UP* pode ser considerada como uma metodologia ágil e que promove algumas das melhores práticas do desenvolvimento de software universal, como por exemplo:

- Desenvolvimento Iterativo
- Desenvolvimento Colaborativo
- Integração contínua de executáveis
- Fácil adaptação às mudanças
- Desenvolvimento dirigido a testes

entre outras.

A intenção do *Open UP* é prover o conjunto de *Produtos de Trabalho* necessário para capturar e comunicar decisões. O *Processo* em si não é regido pelo ato de criação de *Produtos de Trabalho* em si, mas pelos atos que possibilitam o desenvolvimento de software seguindo as práticas acima citadas. Por exemplo, o ato de planejar uma iteração está focado em promover a colaboração entre os membros da equipe de desenvolvimento e não na criação de regras rígidas de ação, uma liturgia por assim dizer.

As *Tarefas* devem ser claramente focadas em resultados. As instruções de uma *Tarefa* devem ser claras, objetivas e sucintas. Textos breves e objetivos devem guiar os membros das equipes de desenvolvimentos no desempenho de seus *Papéis* durante a execução das *Tarefas*. Os passos de uma *Tarefa* devem ser breves e descrever os objetivos que deverão ser atigidos naquele momento e, se possível, como fazê-los.

o *Open UP* é considerada uma metodologia completa de desenvolvimento por abordar as principais fases do ciclo de vida tradicional de desenvolvimento de software: Requisitos, Arquitetura (Análise e Design), Implementação, Teste e Gerência de Projetos. É importante frisar que estas fases foram escolhidas por que estão focadas nos papéis específicos da equipe de desenvolvimento, e não nas fases que focam os papéis ditos organizacionais, como Análise de

Negócios, Configuração de Ambientes, Gerência de Configuração e Mudança e Implantação.

Isso porém não impede que uma empresa possua pessoas dedicadas a atuar nessas fases. Indica apenas que o $Open\ UP$ não se preocupa com elas.

O *Open UP* é considerada customizável por permitir que novas elementos de *Processo* sejam criados ou que elementos atuais sejam retirados, além é claro, de permitir criação e exclusão dos próprios Processos. Mais uma vez, por elementos de *Processos* podemos entender como *Papéis*, *Produtos de Trabalho* e *Tarefas*.



Referências

[OpenUP2010] Open UP; Version 1.0.5.4; (c) Copyright Eclipse contributors and others 2004, 2009; www.eclipse.org/epf; Acessado em 09 de abril de 2010.

[Pressman2001] Pressman, Roger S.; Software Engineering: A Practitioner's Approach; Fifth Edition; 2001; McGraw Hill; New York.

[Balduino2007] Balduino, Ricardo; Introduction to Open UP (Open Unified Process); White Paper; 2007; http://www.eclipse.org/epf/general/OpenUP.pdf; Acessado em 09 de abril de 2010.



Página inicial

Assinar: Postagens (Atom)

São sebastião condo...

condo...

R\$226.000

R\$598.000

São sebastião